



ANEXO 2 - PROJETO DE AVALIAÇÃO

INTRODUÇÃO

“A avaliação, sustentada por uma dimensão formativa, é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação.

Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Na avaliação devem ser utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos.”

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Com o objetivo de estabelecer referenciais comuns no Agrupamento de Escolas, o Conselho Pedagógico aprovou os critérios de avaliação gerais, que serão operacionalizados pelos Departamentos Curriculares. Os critérios de avaliação são os referenciais comuns no Agrupamento a ter em conta na avaliação dos conhecimentos e das capacidades dos alunos.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho, a avaliação interna das aprendizagens, compreende, de acordo com a finalidade que preside à recolha de informação, as modalidades, formativa, sumativa; mobiliza técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados.

O seu artigo 24.º, refere:

- A avaliação formativa assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.

- A informação recolhida com finalidade formativa fundamenta a definição de estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional, permitindo aos professores, aos alunos, aos pais e encarregados de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

- A avaliação sumativa traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.
- O juízo global conducente à classificação não prejudica o necessário reporte, assente em pontos de situação ou sínteses, sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, a qualidade das mesmas e os percursos para a sua melhoria.
- A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e permite obter informação privilegiada e sistemática nos diversos domínios curriculares, devendo, com o envolvimento dos alunos no processo de autorregulação das aprendizagens, fundamentar o apoio às mesmas, em articulação com dispositivos de informação dirigidos aos pais e encarregados de educação.

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Deverão ser avaliadas as competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) que são combinações complexas nos domínios dos conhecimentos, das capacidades e das atitudes:

- Saber: conhecimentos;
- Saber fazer: capacidades;
- Saber ser e saber estar: atitudes.

De acordo com o PASEO e tendo por base as Aprendizagens Essenciais (AE), são avaliadas as seguintes áreas de competências:

1. Linguagens e textos
2. Informação e comunicação
3. Raciocínio e resolução de problemas
4. Pensamento crítico e pensamento criativo
5. Relacionamento interpessoal
6. Desenvolvimento pessoal e autonomia
7. Bem-estar, saúde e ambiente
8. Sensibilidade estética e artística
9. Saber científico, técnico e tecnológico
10. Consciência e domínio do corpo

De acordo com o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), são respeitadas as Aprendizagens Essenciais.

As Aprendizagens Essenciais (AE) são documentos de orientação curricular na planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem, conducentes ao desenvolvimento das competências inscritas no PASEO.

Para cada ano e área disciplinar/disciplina, as AE elencam os conhecimentos, as capacidades e atitudes a desenvolver por todos os alunos.

As AE são o denominador curricular comum para todos os alunos, mas não esgotam o que um aluno deve fazer ao longo do ano letivo. Não são os mínimos a atingir para a aprovação de um aluno, são a base comum de referência.

Permitem libertar espaço curricular para que, em cada escola, se possa promover trabalho articulado entre as AE e as outras aprendizagens previstas nos demais documentos curriculares, com aprofundamento de temas, explorações interdisciplinares diversificadas, mobilização de componentes locais do currículo, entre outras opções, no âmbito dos domínios de autonomia curricular.

A avaliação dos alunos deve ter em conta os seguintes objetivos:

- Melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos;
- Identificar dificuldades;
- Desenvolver a qualidade do *feedback* para fortalecer as práticas de avaliação formativa;
- Ajudar os alunos a aprender através de *feedback* útil e de qualidade;
- Realçar o papel do aluno no processo de aprendizagem e encorajá-lo a uma maior participação;
- Conjugar várias técnicas e instrumentos de recolha sistemática de informação.

MODALIDADES DA AVALIAÇÃO

Avaliação Formativa

A avaliação formativa, enquanto principal modalidade de avaliação, integra o processo de ensino e de aprendizagem fundamentando o seu desenvolvimento. Assume carácter contínuo e sistemático, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade da aprendizagem e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo ao professor, ao aluno, ao EE e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas, obter informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias. Na análise da informação sobre as aprendizagens, recolhidas com recurso à diversidade e adequação de procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação, devem ser prosseguidos objetivos de melhoria da qualidade da informação a recolher.

Principais características da Avaliação Formativa:

- É um processo contínuo;
- Avalia, mas não classifica/certifica;
- Permite dar *feedback*;
- É uma avaliação orientada para “melhorar e aprender”;
- É uma avaliação de proximidade;
- Apoia-se em metodologias ativas;
- Pressupõe a participação ativa dos alunos e a diversificação de abordagens;
- O aluno é agente da sua própria aprendizagem;
- Ocorre durante todo o processo de ensino/aprendizagem;
- Favorece a interação professor/aluno;
- Permite ajustar o processo de ensino;
- Permite a autorregulação das aprendizagens;
- Permite a diferenciação pedagógica.

Avaliação Sumativa

A avaliação sumativa ocorre normalmente após os processos de ensino e aprendizagem e não durante esses processos, como acontece com a avaliação formativa. Isto significa que um dos propósitos da avaliação sumativa é recolher informação no sentido de formular um juízo sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos com objetivos de classificar e certificar, informando, no final de cada período escolar, alunos e EE sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens. Esta modalidade de avaliação traduz ainda a tomada de decisão sobre o percurso escolar do aluno.

Feedback

O *feedback* é uma das competências centrais e mais poderosas que o professor deve dominar para garantir uma avaliação formativa com impacto positivo nas aprendizagens dos alunos: por um lado, no plano cognitivo, fornece aos estudantes a informação que eles precisam para compreenderem onde estão e o que precisam de fazer a seguir; por outro lado, no plano motivacional, desenvolve o sentimento de controlo sobre a sua própria aprendizagem e, por conseguinte, aumenta o grau de envolvimento dos alunos através de processos cada vez mais eficazes de autorregulação.

AValiação DAS APRENDIZAGENS COM DOMÍNIOS DE AUTONOMIA CURRICULAR (DAC)

Os DAC, sendo áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e/ou de articulação curricular, desenvolvidas a partir da matriz curricular base, constituem-se como uma opção curricular de trabalho interdisciplinar dos professores de uma turma com base numa planificação inscrita nos instrumentos de planeamento curricular, sendo uma metodologia potenciadora das aprendizagens. Os DAC privilegiam o trabalho prático e/ou experimental sendo as aprendizagens



mobilizadas para as disciplinas de origem. Assim, deverão todas as turmas de todos os anos de escolaridade serem envolvidas em, pelo menos, um DAC ao longo do ano letivo. Para as disciplinas implicadas no desenvolvimento de um DAC, a avaliação do aluno deve, necessariamente, refletir as aprendizagens por ele realizadas no âmbito da disciplina, quer no domínio dos conhecimentos e capacidades, quer no domínio das atitudes e valores.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- 1) A avaliação é efetuada através do recurso a diversos instrumentos, tais como:
 - a) Trabalhos de pesquisa/investigação/etc., individual e/ou em grupo;
 - b) Realização individual, em sala de aula, de fichas de avaliação formativa ou outras;
 - c) Trabalhos práticos/laboratoriais;
 - d) Relatórios, apresentações, produtos finais;
 - e) Grelhas de registo e de observação direta;
 - f) Portefólio e e-portefólio;
 - g) Trabalho de projeto.
- 2) Deverão ser tidos em conta, pelo menos, três tipos de instrumentos de avaliação (dos elencados ou outros), não podendo, nenhum deles, ter uma ponderação superior a 50% da avaliação.
- 3) Poderão ser utilizados outros instrumentos, atendendo à especificidade das diversas disciplinas. Não há limite para o número de instrumentos a utilizar, já que se pretende a maior diversidade possível.
- 4) Na seleção dos instrumentos a utilizar, deve-se ter em conta o(s) tipo(s) de competência(s) e domínios que se vão avaliar e a respetiva ponderação.
- 5) Na avaliação deve ser tido em conta o descritor correspondente ao nível atribuído, considerando-se o grau de consecução das competências.
- 6) A classificação a atribuir terá de incorporar os três domínios não podendo as Atitudes ter uma ponderação inferior a 20 % da avaliação total.
- 7) A menção a colocar nos instrumentos de avaliação será apenas qualitativa, podendo ser acompanhada por uma observação sobre a aquisição das aprendizagens.
- 8) A tabela seguinte estabelece a correspondência entre as menções e as eventuais percentagens de competências avaliadas, fazendo a correspondência com a notação:
 - a) de 1 a 5 utilizada na avaliação final de semestre dos 2.º e 3.º ciclos;
 - b) de 0 (zero) a 20 (vinte) na avaliação final de semestre no ensino secundário.

Intervalo	Menção	Nível	Valores
de 0% a 19%	Insuficiente	1	0 – 5
de 20% a 49%		2	6 – 9
de 50% a 69%	Suficiente	3	10 – 14
de 70% a 89%	Bom	4	15 – 17
de 90% a 100%	Muito Bom	5	18 – 20

DOMÍNIO DAS ATITUDES E VALORES

No domínio das atitudes e valores considera-se a abrangência e a transversalidade das áreas de competência: relacionamento interpessoal; desenvolvimento pessoal e autonomia e bem-estar, saúde e ambiente, havendo três parâmetros a considerar: responsabilidade, participação e comportamento.

Os projetos desenvolvidos no âmbito do Domínio de Autonomia Curricular (DAC) são tidos em consideração na avaliação das disciplinas envolvidas.

CONDIÇÕES DE TRANSIÇÃO E DE APROVAÇÃO

De acordo com a Portaria nº 223-A/2018, artigo 32.º - Condições de transição e de aprovação:

- 1) A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno, expressa através das menções, respetivamente, de Transitou ou de Não Transitou, no final de cada ano, e de Aprovado ou de Não Aprovado, no final de cada ciclo;*
- 2) A decisão de transição para o ano de escolaridade seguinte reveste carácter pedagógico, sendo a retenção considerada excecional;*
- 3) A decisão de retenção só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas;*
- 4) Há lugar à retenção dos alunos a quem tenha sido aplicado o disposto nas alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro;*
- 5) A decisão de transição e de aprovação, em cada ano de escolaridade, é tomada sempre que o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, considerem que o aluno demonstra ter adquirido os conhecimentos e*

desenvolvido as capacidades e atitudes para prosseguir com sucesso os seus estudos, sem prejuízo do número seguinte;

- 6) No final de cada um dos ciclos, após a formalização da avaliação sumativa, incluindo, sempre que aplicável, a realização de provas de equivalência à frequência, e, no 9.º ano, das provas finais do ensino básico, o aluno não progride e obtém a menção de Não Aprovado, se estiver numa das seguintes condições:*
 - a) No 1.º ciclo, tiver obtido:*
 - i) Menção Insuficiente em Português ou PLNM ou PL2 e em Matemática;*
 - ii) Menção Insuficiente em Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas;*
 - b) Nos 2.º e 3.º ciclos, tiver obtido:*
 - i) Classificação inferior a nível 3, nas disciplinas de Português ou PLNM ou PL2 e de Matemática;*
 - ii) Classificação inferior a nível 3 em três ou mais disciplinas.*
- 7) No final do 3.º ciclo do ensino básico, a não realização das provas finais por alunos do ensino básico geral e dos cursos artísticos especializados implica a sua não aprovação neste ciclo;*
- 8) As disciplinas de Educação Moral e Religiosa e de Oferta Complementar, no ensino básico, bem como o Apoio ao Estudo, no 1.º ciclo, não são consideradas para efeitos de transição de ano e aprovação de ciclo;*
- 9) No 1.º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto nos termos do disposto no n.º 4;*
- 10) Um aluno retido no 1.º, 2.º ou 3.º ano de escolaridade pode integrar a turma a que pertencia por decisão do diretor, sob proposta do professor titular de turma.*

RECONHECIMENTO DO MÉRITO E DA EXCELÊNCIA

No final de cada ano letivo, o Conselho Pedagógico, nos termos previstos no Regulamento Interno, procederá, à homologação das propostas apresentadas, em reuniões de avaliação de final de ano, para os alunos integrarem o Quadro de Excelência (Valor e Mérito). Podem ser propostos alunos do 4.º ao 12.º ano de escolaridade

Pretende-se com esta iniciativa promover o sucesso escolar e valorizar competências e atitudes reveladas ao nível académico, desportivo, pessoal e social, tornando público o reconhecimento do Mérito e Excelência dos desempenhos dos alunos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(próximas páginas)

PRÉ-ESCOLAR

		Parâmetros			INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO		
ÁREAS DE CONTEÚDO	Formação Pessoal e Social	• Construção da identidade e autoestima. • Independência e autonomia. • Consciência de si como aprendiz. • Convivência democrática e cidadania.				• Registo de autoavaliação. • Registos de observação. • Entrevistas. • Instrumentos organizadores da sala. • Fotografias. • Gravações de áudio e vídeo. • Portefólios construídos com as crianças. • Reuniões com os outros agentes educativos.	
	Expressão e comunicação	DOMÍNIOS	• Consciência e domínio do corpo • Perícias e manipulação • Cooperação em situações de jogo.				
		Educação Física					
			Educação Artística	Subdomínios	Artes visuais		• Apropriação gradual de instrumentos e técnicas
				Jogo dramático /teatro	• Acesso à arte e à cultura artística. • Desenvolvimento da criatividade e do sentido		
		Música e dança		• Diversidade, qualidade e acessibilidade dos materiais.			
		Linguagem oral e abordagem à escrita	• Comunicação oral. • Consciência linguística. • Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto. • Identificação de convenções de escrita. • Prazer e motivação para ler e escrever.				
	Matemática	• Números e operações. • Organização e tratamento de dados. • Geometria e medida. • Interesse e curiosidade pela matemática.					
Conhecimento do mundo	• Introdução à metodologia científica. • Abordagem às ciências. • Mundo tecnológico e utilização das tecnologias.						
Perfil do Aluno à saída do Pré-escolar.					Finalidades da Avaliação		
A – Comportamento da criança no grupo. B – Aquisições indispensáveis para a aprendizagem formal da leitura, escrita e matemática C – Atitudes.					Na perspetiva das orientações curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) são apontadas estas condições de referência para que a criança possa iniciar o 1º ciclo com possibilidades de sucesso.		

1º CICLO

1º CICLO		Parâmetros	Instrumentos de Avaliação	Ponderação	
				Parcial	Total
DOMÍNIOS	CONHECIMENTOS	Conhecimento de factos, conceitos, princípios e procedimentos; Compreensão de conteúdos e/ou fenómenos, quer estejam apresentados sob a forma verbal, figurativa ou simbólica; Capacidade de pesquisa e utilização de diversas fontes de informação; Capacidade de seleção e organização da informação pesquisada; Adoção de estratégias diversificadas na resolução de problemas; Domínio de métodos/estratégias de trabalho/técnicas; Capacidade de compreensão oral e escrita; Capacidade de aplicação de conhecimentos à resolução de problemas práticos Evolução e progressos realizados na aprendizagem.	Fichas de avaliação formativas e sumativa; Fichas de trabalho; Listas de verificação e observação de conteúdos; Questionamento oral; Atividades propostas na sala de aula; Trabalho projeto; Portfólio; Trabalho prático; Ficheiros.	70 %	100 %
	CAPACIDADES				
	ATTITUDES	Interesse/empenhamento (abertura/disponibilidade à aprendizagem/ esforço desenvolvido na realização das tarefas escolares); Relacionamento interpessoal (sentido de cooperação e entreajuda/respeito pelos outros, respeito por normas de convivência e de trabalho); Assiduidade e pontualidade; Nível de iniciativa e persistência na execução das tarefas; Capacidade de trabalhar em grupo, desenvolvendo atitudes de cooperação; Esforço desenvolvido no sentido de procura de estratégias para superar eventuais dificuldades, com vista ao sucesso; Capacidade de refletir e autoavaliar o seu desempenho; Autonomia; Sentido de responsabilidade.	Registos do aluno; Listas de verificação; Grelhas de observação ao nível de atitudes, comportamento e participação.	30%	
Áreas de desenvolvimento e aquisição de competências chave.			Valores		
A - Linguagens e textos. B - Informação e comunicação. C - Raciocínio e resolução de problemas. D - Pensamento crítico e pensamento criativo.		F - Autonomia e desenvolvimento pessoal. G - Bem-estar e saúde. H - Sensibilidade estética e artística. I - Saber técnico e tecnologias.		- Responsabilidade e integridade. - Excelência e exigência - Curiosidade, reflexão e inovação. - Cidadania e participação	

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (1º ciclo)

1º CICLO		Parâmetros	Instrumentos de Avaliação	Ponderação	
				Parcial	Total
DOMÍNIOS	CONHECIMENTOS	Conhecimento de factos, conceitos, princípios e procedimentos; Compreensão de conteúdos e/ou fenómenos, quer estejam apresentados sob a forma verbal, figurativa ou simbólica; Capacidade de pesquisa e utilização de diversas fontes de informação; Capacidade de seleção e organização da informação pesquisada; Adoção de estratégias diversificadas na resolução de problemas;	Trabalhos práticos Grelhas de Observação	40 %	100%
	CAPACIDADES	Domínio de métodos/estratégias de trabalho/técnicas; Capacidade de compreensão oral e escrita; Capacidade de aplicação de conhecimentos à resolução de problemas práticos Evolução e progressos realizados na aprendizagem.			
	ATTITUDES	Interesse/empenhamento (abertura/disponibilidade à aprendizagem/ esforço desenvolvido na realização das tarefas escolares); Relacionamento interpessoal (sentido de cooperação e entreaajuda/respeito pelos outros, respeito por normas de convivência e de trabalho); Assiduidade e pontualidade; Nível de iniciativa e persistência na execução das tarefas; Capacidade de trabalhar em grupo, desenvolvendo atitudes de cooperação; Esforço desenvolvido no sentido de procura de estratégias para superar eventuais dificuldades, com vista ao sucesso; Capacidade de refletir e autoavaliar o seu desempenho; Autonomia; Sentido de responsabilidade.	Observação direta Grelhas de Observação	60 %	
Áreas de desenvolvimento e aquisição de competências chave.			Valores		
A -Linguagens e textos. B - Informação comunicação. C - Raciocínio e resolução de problemas. D - Pensamento crítico e pensamento criativo. E - Relacionamento interpessoal.		F - Autonomia e desenvolvimento pessoal. G - Bem-estar e saúde. H - Sensibilidade estética e artística I – Saber técnico e tecnologias. J - Consciência e domínio do corpo.	- Responsabilidade e integridade. - Excelência e exigência - Curiosidade, reflexão e inovação. - Cidadania e participação - Liberdade		

DISCIPLINAS: Português, Inglês, Francês, História e Geografia de Portugal, História, Geografia, Matemática, Ciências Naturais e Físico-Química

2º e 3º Ciclos e Secundário		Parâmetros	Instrumentos de avaliação	Ponderação	
				Parcial	Total
DOMÍNIOS	CONHECIMENTOS	• Apropriação de conhecimentos específicos. • Compreensão e aplicação de conhecimentos. • Compreensão e expressão oral e escrita.	• Fichas de avaliação • Fichas de trabalho • Listas de verificação e observação de conteúdos • Questionamento oral • Trabalho autónomo • Atividades propostas na sala de aula • Trabalho projeto • Portefólio • Trabalho prático	80%	100%
	CAPACIDADES	• Que decorrem dos níveis de desempenho para a concretização das tarefas propostas (participação nas atividades propostas, tais como a análise de informação textual, gráfica, cartográfica, imagens, experimentação laboratorial; debates e trabalhos individuais ou em grupo e consequente exposição oral adequada e/ ou elaboração correta de sínteses).			
	ATITUDES	• Responsabilidade (assiduidade; pontualidade, realização de tarefas em tempo útil; posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula); • Participação (interesse/empenho; autonomia na realização de tarefas; intervenções na aula; capacidade de iniciativa) • Comportamento (atenção/concentração; relacionamento interpessoal; cooperação; mediação de conflitos; solidariedade).	• Registos do aluno/caderno diário • Listas de verificação e/ou grelhas de observação ao nível de atitudes: participação, comportamento e responsabilidade.	20 %	
Áreas de desenvolvimento e aquisição de competências chave.			Valores		
A -Linguagens e textos. B - Informação e comunicação. C - Raciocínio e resolução de problemas. D - Pensamento crítico e pensamento criativo. E - Relacionamento interpessoal.		F - Autonomia e desenvolvimento pessoal. G - Bem-estar e saúde. H - Sensibilidadeestéticaeartística. I - Saber técnico e tecnologias. J - Consciência e domínio do corpo.	1 - Responsabilidade e integridade. 2 - Excelência e exigência 3 - Curiosidade, reflexão e inovação. 4 - Cidadania e participação 5 - Liberdade		

DISCIPLINAS: Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, Educação Moral e Religiosa, Artes e Expressões, Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias da Informação e Comunicação.

2º e 3º Ciclos e Secundário		Parâmetros	Instrumentos de avaliação	Ponderação	
				Parcial	Total
DOMÍNIOS	CONHECIMENTOS	- Estimulação da criatividade; - Sentido crítico; - Autonomia; - Construção e interiorização de conhecimentos;	- Fichas de avaliação formativas ou outras - Fichas de trabalho - Listas de verificação e observação de conteúdos - Questionamento oral - Trabalho proposto para casa - Atividades propostas na sala de aula - Trabalho projeto - Portefólio - Trabalho prático	70 %	100 %
	CAPACIDADES	- Criar inovando e introduzindo as suas ideias; - Interpretar, termos, factos, conceitos e princípios; - Traduzir diferentes códigos e escolher a linguagem mais adequada a cada situação concreta; - Utilizar técnicas, fórmulas, critérios e métodos para resolver problemas; - Decompor, examinar criticamente, selecionar, relacionar factos, conceitos e princípios; - Organizar os conhecimentos, combiná-los e integrá-los; - Apresentar e resolver problemas; - Acreditar em si mesmo, nas suas próprias potencialidades, nas suas habilidades e recursos.			
	ATITUDES	- Comportamento (relacionamento interpessoal; cooperação; mediação de conflitos; solidariedade); - Participação (interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia na realização de tarefas; tipo de intervenções na aula; capacidade de iniciativa); - Responsabilidade (assiduidade; pontualidade, realização de tarefas em tempo útil; posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula).	- Registos do aluno/caderno diário - Listas de verificação - Grelhas de observação ao nível de atitudes, comportamento e participação.	30 %	
Áreas de desenvolvimento e aquisição de competências chave.			Valores		
A - Linguagens e textos. B - Informação e comunicação. C - Raciocínio e resolução de problemas. D - Pensamento crítico e pensamento criativo. E - Relacionamento interpessoal.		F - Autonomia e desenvolvimento pessoal. G - Bem-estar e saúde. H - Sensibilidadeestéticaeartística. I - Sabertécnicoetecnologias. J - Consciência e domínio do corpo.	1 - Responsabilidade e integridade. 2 - Excelência e exigência 3 - Curiosidade, reflexão e inovação. 4 - Cidadania e participação 5 - Liberdade		

DISCIPLINA: Educação Física

2º e 3º Ciclos e Secundário		Parâmetros	Instrumentos de Avaliação	Ponderação	
				Parcial	Total
DOMÍNIOS	CONHECIMENTOS	Conhecer os processos de elevação e manutenção da aptidão física; Interpretar e participar nas estruturas e fenómenos sociais no seio dos quais se realizam as atividades físicas.	Fichas de avaliação formativas ou outras Questionamento oral Intervenção na aula Trabalho individual/grupo em diferentes suportes	10%	100%
	APTIDÃO FÍSICA	Desenvolvimento e manutenção dos níveis de aptidão física de acordo com as Aprendizagens Essenciais e com a Bateria de Testes do FITescola (DGE)	Bateria de testes do FITescola (DGE)	30 %	
	ATIVIDADES FÍSICAS	Matérias e competências constantes da composição curricular dos Programas Nacionais de Educação Física para cada ano de escolaridade, adequadas às condições físicas e materiais da escola (recursos).	Normas de referência para o Sucesso em Ed. Física (Aprendizagens Essenciais e Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória) Níveis (Introdutório, Elementar e Avançado)	60 %	
Áreas de desenvolvimento e aquisição de competências chave.			Valores		
A -Linguagens e textos. B - Informação e comunicação. C - Raciocínio e resolução de problemas. D - Pensamento crítico e pensamento criativo. E - Relacionamento interpessoal.		F - Autonomia e desenvolvimento pessoal. G - Bem-estar e saúde. H – Sensibilidade estética e artística. I – Saber técnico e tecnologias. J - Consciência e domínio do corpo.	- Responsabilidade e integridade. - Excelência e exigência - Curiosidade, reflexão e inovação. - Cidadania e participação - Liberdade		

DISCIPLINA: Oficina Gráfica, Design Gráfico, Desenho

SECUNDÁRIO		Parâmetros	Instrumentos de avaliação	Ponderação	
				Parcial	Total
DOMÍNIOS	CONHECIMENTOS	- Apropriação de conhecimentos específicos associado à respetiva qualificação; - Compreensão e expressão oral e escrita; - Curiosidade científica, técnica, tecnológica; - Sentido crítico; - Construção e interiorização de conhecimentos.	- Fichas de avaliação formativas ou outras - Fichas de trabalho - Questionamento oral - Trabalho proposto para casa - Atividades propostas na sala de aula - Trabalho projeto - Portefólio - Trabalho prático - Aplicações de caráter educativo	80 %	100 %
	CAPACIDADES	- Aplicar conceitos e conhecimentos; - Dominar técnicas de programas de design e comunicação; - Criar inovando e introduzindo as suas ideias; - Traduzir diferentes códigos e escolher a linguagem mais adequada a cada situação concreta; - Utilizar técnicas, fórmulas, critérios e métodos para resolver problemas; - Decompor, examinar criticamente, selecionar, relacionar factos, conceitos e princípios; - Apresentar e resolver problemas; - Acreditar em si mesmo, nas suas próprias potencialidades, nas suas habilidades e recursos. - Estimulação da criatividade.			
	ATITUDES	- Comportamento (relacionamento interpessoal; cooperação; mediação de conflitos; solidariedade); - Participação (interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia na realização de tarefas; tipo de intervenções na aula; capacidade de iniciativa); - Responsabilidade (assiduidade; pontualidade, realização de tarefas em tempo útil; posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula); - atitudes identificadas no perfil profissional associado à respetiva qualificação; - Autonomia	- Registos do aluno/caderno diário - Listas de verificação - Grelhas de observação ao nível de atitudes, comportamento e participação.	20 %	
Áreas de desenvolvimento e aquisição de competências chave.			Valores		
A -Linguagens e textos. B - Informação e comunicação. C - Raciocínio e resolução de problemas. D - Pensamento crítico e pensamento criativo. E - Relacionamento interpessoal.		F - Autonomia e desenvolvimento pessoal. G - Bem-estar e saúde. H – Sensibilidade estética e artística. I - Saber técnico e tecnologias. J - Consciência e domínio do corpo.	1 - Responsabilidade e integridade. 2 - Excelência e exigência 3 - Curiosidade, reflexão e inovação. 4 - Cidadania e participação 5 - Liberdade		